

Projeto: Avaliação do perfil inflamatório e de MicroRNAs após correção endovascular de aneurisma de aorta abdominal

O aneurisma de aorta abdominal (AAA) é uma importante causa de morbimortalidade na população idosa. Atualmente a única forma de prevenir a rotura e o óbito relacionado ao AAA é a intervenção cirúrgica. O tratamento endovascular está associado a menor morbimortalidade que o tratamento convencional, no entanto, necessita de um seguimento com exames de imagem para confirmação da exclusão do saco aneurismático ao longo do tempo. A formação de um aneurisma é um processo multifatorial complexo, envolvendo a remodelação destrutiva do tecido conjuntivo em todo o segmento afetado da parede da aorta. Este processo envolve uma inflamação crônica local, uma diminuição no número de células do músculo liso da túnica média, e fragmentação da matriz extracelular da aorta. OBJETIVO: Avaliar as concentrações plasmáticas de marcadores inflamatórios (IL-1, IL-6, IL-8, IL-17, IFN-gama e TGF-) e marcadores da degradação da matriz extracelular (MMP-9, MMP-2 e peptídeos de elastina) em pacientes submetidos à correção endovascular de AAA correlacionando-as com o surgimento de vazamentos e/ou alterações na morfometria do saco aneurismático. Além disso, caracterizar os microRNAs envolvidos na fisiopatologia do AAA e a resposta dos mesmos ao tratamento endovascular. MATERIAL E MÉTODOS: 50 pacientes selecionados no ambulatório de Cirurgia Vasculardo HCFMRP-USP serão submetidos à correção endovascular de AAA. Estes pacientes realizarão exames de vigilância (tomografia ou ressonância) em três momentos: 1, 6 e 12 meses após o procedimento cirúrgico, objetivando a investigação de vazamentos e/ou alterações na morfometria do saco aneurismático, além de dosagens de marcadores inflamatórios e de MicroRNAs no pré e pós operatórios (1, 6 e 12 meses). Como grupo controle serão selecionados 20 pacientes não portadores de AAA os quais terão uma dosagem única dos mesmos marcadores avaliados no grupo estudo